

Editorial

Neste segundo número dos Cadernos EBAPE.BR tenho o prazer de apresentar duas novidades.

A primeira diz respeito a periodicidade da revista, que passa a ser trimestral. Esta decisão decorre do volume e da qualidade dos artigos que têm sido submetidos à revista. Além dos próximos números correntes, 3 e 4 de 2005, lançaremos um número especial em setembro sob editoria do professor Paulo Figueiredo.

A segunda novidade é a criação da seção de Casos e Working Papers. Esta seção será coordenada pelo professor Luis César Gonçalves de Araújo. Os trabalhos enviados para esta seção devem seguir os mesmos procedimentos da submissão de artigos científicos, incluindo nas palavras-chaves e key-words a expressão "Casos e Working Papers".

No primeiro artigo deste número Eliane Felippim, Carlos Ricardo Rosseto e Fátima Hermes discutem, a partir da análise de uma experiência no meio-oeste catarinense, a gestão do desenvolvimento regional. Este é um tema de extrema importância em um país de tantas desigualdades como o nosso e de grande interesse desta revista.

O segundo artigo é de autoria de Genauto França e de Marcos Procópio. Nele, outro tema de relevância central para a área de Administração é discutido, qual seja, o poder. Os autores partem de uma visão de poder utilitário para, a partir da sua crítica, apresentarem concepções alternativas de caráter mais humanista.

João Carlos Mello, Luiz Flávio Autran, Eliane Gomes e Maria Helena Mello assinam o terceiro artigo deste número, com um interessante trabalho sobre o uso de métodos multi-critérios para a análise do campeonato de Fórmula 1.

O quarto artigo é de natureza metodológica e é assinado por Luiz Alberto Mariz, Sueli Goulart, Débora Dourado e Hélder Pontes Régis. Os autores procedem uma análise dos estudos de caso apresentados nos ENANPADs de 1999 a 2003 e sugerem, a partir de uma visão crítica desses trabalhos, contribuições para as práticas metodológicas na área.

No quinto artigo Márcio André de Carvalho apresenta uma introdução à Teoria do Julgamento Social como ferramenta para auxiliar no processo decisório, particularmente aquele envolvendo políticas públicas. O autor conclui comentando algumas limitações da teoria e oferecendo sugestões para sua aplicação no cenário brasileiro.

O sexto artigo traz novamente o tema poder como central para a área da Administração. Partindo da fábula "A Revolução dos Bichos" de George Orwell, os autores analisam o poder e o controle em organizações que seguem o modelo da Economia Solidária.

Mônica Bianco e Almir Cordeiro Júnior, no sétimo artigo, analisam a resolução de conflitos em centros integrados de cidadania sob a ótica da perspectiva sociotécnica de grupos de trabalho, a partir da experiência de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

No oitavo artigo João Felipe Sauerbronn, Eduardo Ayrosa e Denise Franca Barros analisam os antecedentes emocionais do consumo. A abordagem utilizada é multidisciplinar. Os autores partem de uma visão de consumo como um discurso emergente para discutir a interação entre vergonha, comportamentos de consumo e ações de marketing.

O artigo que encerra este número dos Cadernos EBAPE.BR é de autoria de Sheila Barbosa e Janann Joslin Medeiros. As autoras analisam a implementação de programas públicos a partir da configuração de arranjos interorganizacionais.

As duas resenhas bibliográficas são de obras importantes para a área de Administração no Brasil. A primeira por ser obra de área básica para o entendimento das organizações e adequada aplicação ferramentas de gestão produzidas em áreas de caráter aplicado. Refiro-me ao livro "Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras", do professor Luis César Gonçalves de Araújo, da EBAPE, cuja resenha é elaborada por Adriana Amadeu Garcia. A segunda, por representar uma espécie de estado da arte de uma área ainda incipiente no Brasil. O livro "Gestão em Turismo e Hotelaria: experiências Públicas e Privadas", organizado por Luiz Gustavo Medeiros Barbosa, do Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria, da EBAPE/FGV, e professora Deborah Moraes Zouain, da EBAPE, é leitura obrigatória para aqueles que estudam ou trabalham na área do turismo. A resenha desta obra é elaborada por Adonai Teles.

Como sempre, desejo a todos uma boa leitura.